

## ATA REUNIÃO CONJUNTA DAS CÂMARAS SETORIAIS DE ARROZ E FEIJÃO

**Data:** 03/04/07

**Local:** Sede da Cooperativa Regional Agropecuária de Taquarituba – Taquarituba - SP

Presentes: A reunião teve início as 10:05h, estando presentes os senhores e senhoras: Manoel Benedito Ramos – RÁDIO REGIONAL DE TAQUARITUBA, Antonio Carlos Gabriel – FAZENDA CAIXA D'ÁGUA, Sandra Maria Hetzel Leibovici – UNIFEIJÃO, Élcio Antonio Bento – SAFRAS & MERCADO, Sérgio Pegorer – CEREALISTA ROSALITO, Marco A. Brisolla – MB REPRESENTAÇÕES, Jorge Ishizuka – AGRICULTOR, Tiaki Umeda – ENG ° . AGR ° /PRODUTOR, João Carlos de Castro Alves – CAMIL ALIMENTOS, Ulisses Masao Shinoar – CAMIL ALIMENTOS, Fabiano Marcondes – COREATA, Afonso Celso Toledo Ribeiro - ENG ° AGR ° , Valentin Luiz Righeto Júnior – COREATA, Rubens Lopes Machado – PRODUTOR/VEREADOR, Josias dos Santos – VEREADOR, Ítalo José Salgadinho – FAZENDA CERCADO GRANDE, Vitor Ferreira Trindade – AGROVERDE, José Osmar Lourenço Lopes – CAPAL, Fábio César de Castro Zaia – BRÁSILIA ALIMENTOS, Adriano Picinin – CEREALISTA PICININ, José Carlos Tonon – PRODUTOR, Miguel Pulz – PRODUTOR, José Raimundo da Silva - RÁDIO REGIONAL, Almerindo Juidili Júnior – COOP. HOLAMBRA, Pedro Moreira de Oliveira – CÂMARA MUNICIPAL, Wladimir Piccoli – ICA, Camila Alcântara Souza – ASS. IMPRENSA CÂMARA MUN. DE ITARARÉ, Hélio S. Watanabe – CEAGESP, Sérgio Pegorer – CEREALISTA ROSALITO, Gilmar Antonio Casarin – COREATA, Itavico Dognani – PREFEITO DE TAQUARITUBA, Nelson Pedro Staudt – CODEAGRO/SAA, Márcia Alves Dourado de Oliveira – CODEAGRO/SAA.

**Ausências Justificadas:** Edison Ulisses Ramos Júnior - APTA /Capão Bonito, Maria Christina Prado F. Nascimento – IAC, Candido Ricardo Bastos – CPA/IAC, Márcio Milan – APAS, Paulo Florencio da Silva – ICA, Kátia de Souza – CESANS, Sílvia H.G. de Miranda – CEPEA/ESALQ, Tiago Sarmiento Barata – Safras & Mercado, Manuel da Costa Pereira – ABRACE, Álvaro Ferenczi – L.Ferenczi Ind. e Com. Ltda., Neiva Marossi – Grupo Pão-de-Açúcar.

### **Pauta da Reunião:**

1. Ação dos Atacadistas/Varejistas sobre o Consumidor;
2. Comercialização no CEAGESP;
3. Comunicado Oficial de Membros: Arroz e Feijão;
4. Outros Assuntos.

**Tópicos Discutidos:** Sr. Nelson – CODEAGRO, inicia agradecendo à COREATA por ceder o espaço para a realização desta reunião e aproveita para informar que as algumas câmaras setoriais tiveram seus trabalhos interrompidos por fatores diversos, sendo que um deles era o de um número insuficiente de técnicos que pudessem coordenar os trabalhos das mesmas junto à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, com a contratação de novos profissionais isto tornou-se possível e desta forma estas duas câmaras arroz e feijão foram beneficiadas retomando seus trabalhos.

Por consenso as reuniões ordinárias, deste ano, serão realizadas em conjunto e próximo aos pólos produtivos.

Na seqüência realizou-se a leitura da Ata da reunião anterior realizada na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, no dia 06/02/2007, com a aprovação dos presentes.

Sr. Nelson passa a palavra ao Sr. Itavico – Prefeito de Taquarituba, que cumprimenta a mesa diretora dos trabalhos e todo o público presente e prossegue lembrando que foi Presidente da Câmara Setorial de Feijão, posição que assumiu com muito prazer e diz da importância da retomada dos trabalhos das câmaras nos setores de produção e comercialização, e que nestas duas áreas ocorrem problemas, ora com excesso de produção, ora com falta de qualidade, desequilibrando os preços. Agradece a presença de todos, convidando a todos para conhecerem a cidade de Taquarituba e por fim deseja uma ótima reunião.

Sr. Valentin – Presidente da COREATA, fala do prazer em colaborar com os trabalhos pertinentes à Câmara Setorial e coloca o espaço da cooperativa à disposição para a realização de outros encontros.

Sr. Gilmar – Presidente da C.S.Feijão, dá boas vindas e justifica a ausência do Sr. Manuel – Presidente da C.S.Arroz, por ter tido um problema de saúde, agradece a presença de todos informa de pauta de trabalhos e passa a palavra ao Sr. Hélio – CEAGESP, que foi convidado pela CS para realizar palestra falando sobre a comercialização no CEAGESP, item 2 da pauta. Sr. Hélio informa em quais ações da área de comercialização que a CEAGESP pode contribuir .

No Ceagesp, existe um programa chamado BALCÃO DO PRODUTOR, em que a área de frutas e hortaliças formou uma associação adotando uma classificação padrão e o produto é comercializado para o mercado consumidor. Em qualquer área as exigências em termos de qualidade têm sido grandes, no tocante ao consumidor.

A CEAGESP dá o suporte para esta associação no desenvolvimento da mesma , treina os produtores na área e no pós-colheita.

Sr. Hélio prossegue, informando ainda que os produtores desconhecem como acontece a comercialização nos postos de venda, baseado nisto criou-se o “Dia da Cidade”, que consiste em levar um grupo de produtores para São Paulo (capital), visando conhecer como é realizado todo o processo de comercialização, colocando-o direto com o consumidor, e descobrindo o que cada um busca no produto quando efetua a compra; desta forma, o produtor sai do CEAGESP com uma diretriz o tipo de produto que ele deve produzir para atender as exigências do consumidor. Esta iniciativa tem trazido um ganho aos produtores. Usa como exemplo a uva de Jales, que no passado era tida como a melhor uva, e todo mundo resolveu plantar uva, buscando volume, o que trouxe falta de credibilidade para a uva cultivada em Jales, porque a mesma não tinha mais a qualidade esperada. A partir da formação de uma associação, proposta pelo Prefeito de Jales, o Secretário Municipal e produtores da região, buscando qualidade e partindo do primeiro princípio de que a mesma deveria ser doce.

A associação contratou técnicos da EMBRAPA, CATI e outros órgãos para orientar em produzir produtos de primeira qualidade. Isto feito além do resgate da credibilidade da uva os pequenos produtores passaram a ganhar mais dinheiro, valorizando melhor o seu produto. No primeiro ano de implantação, o CEAGESP acompanhou o produto realizando relatórios em que o produto que não se enquadrava, o mesmo não poderia ser vendido como produto de garantia de qualidade. No segundo ano, criou-se o Selo de Qualidade, que garantia a doçura. No CEAGESP é feita uma conferência e caso o produto não se enquadre aos padrões exigidos retira-se o selo e o produto é vendido como comum. O atacadista também participa e cumpre regras dentro do programa.

Quando o produtor não se enquadra em uma primeira vez ele é advertido, numa segunda vez ele é suspenso temporariamente do programa e passa por um novo treinamento objetivando alcançar o programa.

No caso do atacadista que comercializa o produto com selo, mas fora dos parâmetros determinados também é advertido numa primeira vez e a partir de uma reincidência ele é suspenso do programa. O que vale para o produtor vale para o atacadista. Quem produz produtos de boa qualidade terá os melhores clientes.

Sr. Hélio propõe ainda que a CEAGESP possa auxiliar na questão de comercialização do feijão usando o programa BALCÃO DO PRODUTOR buscando qualidade e trabalhando em grupo. E o mercado deve ter consciência que tem que investir para ter retorno, desta forma encerra sua apresentação e coloca-se à disposição para demais esclarecimentos; e realiza a distribuição de algumas cartilhas que orientam como funciona o BALCÃO DO PRODUTOR.

Dando continuidade, Sr. Gilmar sugere que seja discutida a questão do imposto.

Sr. João Carlos – Camil Alimentos, lembrou que na última reunião realizada na Câmara Setorial de Feijão, ficou acordado que haveria uma ação mais forte da Secretaria da Agricultura e Abastecimento junto à Secretaria da Fazenda, quanto a questão do ICMS cobrado sobre o produto/feijão nas diversas fases que ele tem que atravessar. Aponta ainda que existe uma dificuldade de acesso do setor privado junto à Secretaria da Fazenda, no sentido de obter um posicionamento sobre este assunto e desta forma decidiu-se que a solução seria a de utilizar-se a Secretaria da Agricultura e Abastecimento como intermediador do setor. Comentou que o Estado do Paraná usou como estratégia a redução do ICMS de 12% para 1%, não visando colaborar com o setor, mas pelo fato de ocorrer um grande índice de sonegação dentro daquele estado, por volta de 89%. Então quando a equipe do governo percebeu que o estado estava perdendo o controle sobre esta arrecadação, optou pela redução de impostos, para que baixe o índice de sonegação. Sr. João acredita ter sido uma medida de reconhecimento de falência do próprio estado, diferentemente do estado de São Paulo, salienta que o setor conta com este apoio da Secretaria da Agricultura e Abastecimento na questão do ICMS, e também com os órgãos de pesquisa como IAC com relação às variedades e suporte técnico.

Sr. Nelson complementa lembrando que foi elaborado um documento pela ABRACE juntamente com a Câmara Setorial de Feijão, onde o mesmo foi enviado à Secretaria da Fazenda em outubro/2006 porém, devido às mudanças ocorridas dentro das Secretarias de Estado, não obtivemos ainda um parecer do mesmo.

Desta forma, Sr. João Carlos propõe que seja elaborado um novo documento sendo encaminhado ao atual Secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, e complementa que estas mesmas reivindicações sejam feitas junto à Câmara Nacional de Feijão; sendo o documento elaborado pela Câmara Setorial, no momento oportuno, o mesmo será encaminhado ao Secretário de Agricultura e Abastecimento.

Sr. Masao informa que no caso da cadeia produtiva de arroz o ideal é que encontre-se uma equalização, considera a questão mais complexa, devendo ser tratada mais especificamente, então compromete-se a apurar quais aspectos devam ser considerados na aplicação de alíquota de ICMS cobrada, e estando de posse destas informações em conjunto com a Câmara Setorial de Arroz também seja elaborado um documento apresentando quais questões envolvem a cadeia, para apresentá-lo ao Secretário de Agricultura e Abastecimento.

Sra. Sandra – UNIFEIJÃO, observa que neste documento deva ficar claro qual o prejuízo sofrido pelo produtor, e não somente pelas indústrias. Sugere que o texto deixe claro qual o ganho que o produtor terá com uma cobrança justa de ICMS. Continuando sua fala salientou a importância da palestra apresentada pelo Sr. Hélio- CEAGESP, como mais um canal de comercialização, pois o que ao seu ver tem ocorrido com o feijão é que tem o preço nivelado por baixo, em função de um excesso de produção e uma falta de planejamento do próprio produtor, continua dizendo que há uma sangria no setor e que muitos produtores estão vendo no negócio “cana” mais rentabilidade, desta forma já começam a arrendar suas terras. Acrescenta que ninguém está respeitando o calendário agrícola, e que o produtor deve começar a se organizar e completa dizendo que a dona-de-casa não conhece as variedades de feijão que existem, pra ela tudo é “carioca”. Na área de comercialização aponta que quem dita o preço de mercado não são os órgãos oficiais, mas sim a ‘bolsinha’, que considera uma “praga”. Informa que tem uma área no CEAGESP com 4.600 m<sup>2</sup> à disposição e que com um pouco de boa vontade a Prefeitura juntamente com o governo estadual possam viabilizar a pavimentação deste espaço e o mesmo tenha condições de ser utilizado para a realização de leilões. Apresentou um texto que fala sobre a combinação arroz/feijão, seus valores nutricionais e propõe “Dia Nacional do Feijão com Arroz”, como uma estratégia de resgate de hábitos alimentares saudáveis para a população.

Colocadas as considerações sobre os assuntos tratados, o Sr. Elcio – Safras & Mercado, apresentou uma palestra que falou sobre “Características e Perspectivas para o Mercado”, observamos que o material da palestra encontra-se disponível: [ANEXO](#) para ser consultado.

Finalizada a palestra, o Sr. Nelson informou a lista de nomes dos indicados como membros para representarem as Câmaras Setoriais de Arroz e de Feijão, separadamente, para que os mesmos sejam publicados em Diário Oficial, comunicou e convidou a todos a participarem da “Agrishow/2007 – Ribeirão Preto” a realizar-se no período de 30 de abril à 05 de maio/2007, e que durante o evento ocorrerá uma reunião entre todos os presidentes de câmaras setoriais e o Secretário de Agricultura e Abastecimento – Dr. João de Almeida Sampaio Filho, com data e horário, a serem confirmados posteriormente.

Não tendo mais nada a acrescentar, agradece a presença e participação de todos e dá por

encerrada a reunião.

**Conclusão:** Discutidos os tópicos propostos em pauta, os presentes puderam obter informações esclarecedoras e formar opiniões sobre as questões que envolvem produção, comercialização, perfil de consumidores, alcance de qualidade, calendário agrícola, enfim, dados que contribuem para elaborar um cenário dos setores arroz/feijão, neste momento.

Pudemos notar também que, com a realização das reuniões próximas aos pólos produtivos, houve um aumento na presença dos interessados e o fato desta ter ocorrido na Cooperativa colabora com o sentido de unidade que os setores devem buscar para chegar a um objetivo comum.

Finalizamos esta Ata agradecendo a presença e principalmente a participação de todos os senhores, e senhoras contando com os mesmos sempre que possível.

**Pendências/Responsabilidades:** A próxima reunião ordinária destas duas câmaras está marcada para o dia 26.06.2007, no Pólo Regional de Pindamonhangaba, solicitamos a todos que aguardem confirmação e envio de convite para a mesma posteriormente.

Aguardamos a elaboração dos documentos relativos à cobrança de ICMS nos setores de Arroz e Feijão a serem encaminhados posteriormente ao Secretário de Agricultura e Abastecimento.

**Manuel da Costa Pereira**  
Presidente da Câmara  
Setorial de Arroz

**Gilmar Antonio Casarin**  
Presidente da Câmara  
Setorial de Feijão

**Márcia Alves Dourado de Oliveira**  
Secretária Executiva  
Câmaras Setoriais